



1
Mensagem (Mês Junho 01/25)

Meus filhinhos queridos, hoje, dia da Ascensão do Senhor, convico todas a se amarem uns aos outros porque vós ainda não vos amais uns aos outros. Não, meus filhos, isso não pode continuar assim. Não foi isso que Jesus Cristo vos disse! Vós, sabeis muito bem que não, mas continuais a falar mal dos vossos irmãos. Filhos não fazeis mais isso. Confessai-vos. Procurai a paz do Meu Filho Jesus, dai o abraço da paz ao vosso irmão com amor e carinho, pois é assim que Deus quer. Foi



(2)

assim que Jesus fez e sempre faz com cada um de vós. Ele vos abraça com carinho e amor durante as vossas vidas. É por isso, que insisto sempre convosco para que ides mais à missa e comungais, o Meu Filho está sempre presente em cada uma das hóstias consagradas no Templo, no sacrário. Visitai um sacerdote confessando-vos, eles são ministros do Meu Filho Jesus Cristo, É o próprio Jesus que age na pessoa deles.

Filhas, quando eu vos vejo meditando o Santo Rosário (o terço) no silêncio



3

do Meu Coração, Eu penso: Quantos filhos
que ainda não sabem o que é o Santo
Rosário! O Santo Rosário é a arma
que mais fere o inimigo e que mais
cura os corações. A minha tristeza
é saber que ainda existem muitos filhos
que não sabem o que é o Santo Rosário
(o terço), nem conhecem a Eucaristia.
Jesus morreu na cruz e muitos filhos
não sabem que o sangue de Cristo foi
deramado por eles.

Mais filhos, das orações de Jesus e Maria,



(4)

O Pai Eterno pediu-me, novamente,
que lhe dê uma lição. Para este mês, o
Pai Eterno pediu-me de novo que lhe
fale acerca do importante que são os
Dez Mandamentos e como é vital que
todos os considerem como Mandatos, e
não como sugestões. A razão da sua
seriedade é a ingenuidade de muitos
católicos e cristãos, em que as instruções
do próprio Deus já não têm nenhuma
influência no seu juízo, nem fazer
nenhum impacto nas suas vidas, hoje



(3)

em dia. Ele quer que compreendam
elaboradamente, que os Dez Mandamentos
são tão imprescindíveis hoje, como o
foram quando os deu a Moisés, séculos
atrás. Na realidade, há componentes
nos Mandamentos que têm mais veraci-
dade hoje em dia. Há que pensar na
paixão única que tem, para explicar
e explicar os Seus Mandamentos a seus
filhos. Agora filhas Deus, quero aprovei-
tar este momento para dizer-lhes,
novamente, que os Mandamentos de Deus



(6)

são Mandatos, por isso se devem guardar. Na teologia, quando se transgredir um Mandato, devem confessar-se. Devem confessá-lo. Ao transgredir um mandamento, também se transgredem outros, porque todos estão relacionados entre si. Especialmente transgredem o Primeiro Mandamento, quando pecam ou não seguem todos os Mandamentos de Deus. Isto é verdade porque o Primeiro Mandamento manda-nos guardar todas as Leis de Deus.



(7)

Algumas filhas não se dão conta da gravidade que é desobedecer aos Mandamentos de Deus. Se as filhas não vão à Missa ao domingo, por sua própria culpa, isso é falta ao terceiro Mandamento. Deve-se confessar porque é um pecado grave.

Muitas filhas pecam ao transgredir o sexto e o nono Mandamento, e não se preocupam da gravidade dos pecados que cometeram. Vão e recebem a Santa Comunhão, como se não tivessem culpa



8

ou pecado algum. Ao fazê-lo, avimentam nas suas almas os pecados, com mais estes sacrilégio. Muitos recebem a Santa Comunhão tendo cometido estes pecados graves. Todos pecador mortais, meus filhos, devem-se confessar.

Por que estão pedindo isso, meus filhos? Porque se aproxima uma tempestade que virá em sua direção. Será uma tempestade destrutiva e traiçoeira. Vós filhos precisam acalmar vossas consciências. Se desejam a presença de Deus em suas vidas e



(9)

buscaremos uma transformação, se desejarmos ser servos fiéis da Santíssima Trindade, é necessário evitar aquilo que os envenena: os maus pensamentos, os olhos desvirtuados e as palavras maldosas. Cultivem a suavidade no coração e na alma.

Neste momento, em que vemos tanta dor na terra, percebemos que essa dor também está presente nos filhos de Deus. Há muitos jovens enfrentando problemas espirituais, assim como crianças que



(10)

também passam por dificuldades espirituais. É uma grande enfermidade espiritual que assola a humanidade. Diante disso, precisamos cultivar a suavidade em nossos corações. Não podemos permitir que o demônio derrube especialmente as famílias, levando o sofrimento a resultar em desânimo e fraqueza.

Não é momento para fraqueza! É tempo de ser forte! Por isso, filhas estão neste santuário e sempre voltam, pois têm um propósito de vida, um propósito



(11)

de serem fortes e buscar forças.

Muitas vezes, vós se questiona no íntimo do seu coração: "Senhor, por que tantas vezes me trazes a este lugar?" ~~E~~
E Jesus responderá: "Porque neste momento vós preciseis ser forte."

Existem fontes! Este lugar Sagrado é uma fonte do Coração Misericordioso de Jesus para o mundo. Quem não precisa desta fonte hoje? Quem não precisa do Coração de Jesus?

Quando chegarmos aqui, Temos a graça de



(12)

entrar nas entranhas, diretamente no
coração de Jesus. Estemos no mês de-
dicado ao Sagrado Coração de Jesus, então
nos aproximamos dessa fonte. Entramos
diretamente nas entranhas do coração
de Jesus. Mas às vezes, você se per-
gunta. "Por que Deus me traz tanto a
este lugar?" Este lugar tem a Miseri-
córdia de Deus. E todo lugar existe
a misericórdia! No entanto aqui
vivemos o mistério da Misericórdia
Divina! ~~mas~~ a família Fraterna, um



13

lugar de entrega. E aqui estão homens e mulheres pecadores, mas com um desejo de construir o plano de Deus, de seguir sua vontade. É um processo de lapidação! Como Jesus disse: "Eu quero lapidar-vos". Ele não está procurando a perfeição, mas aqueles que desejam verdadeiramente ser de Deus, verdadeiramente santos.

Mas filhos a oração é o alimento valioso que existe, pois nos sustenta e nos fortalece para receber Jesus Eucarístico.



(14)

Jesus é o alimento, o maior de todos.
Não há alimento maior do que receber a
Santa Comunhão. Principalmente nos tempos
de batalha, quanto mais nos aproximamos
de Jesus com dignidade, mais somos fortale-
cidos. Por isso, vós sempre recebe um
chamado de Deus para viver essa expe-
riência neste lugar sagrado, Corgo da Igreja,
simples, mas repleto de Deus, repleto de
amor, repleto de graça. Pois a humanidade
está passando por um momento em que
ela precisa se aproximar da graça,



(15)

precisa, viver essa graça.

É importantíssimo a partilha entre os homens, pois até mesmo os familiares estão deixando de partilhar. O egoísmo está prevalecendo, levando as pessoas a buscar apenas o próprio interesse, sem disposição para doar ou se doar aos outros. Quando Jesus fala que precisaremos da sua misericórdia, é porque Ele deseja que haja fraternidade no mundo. Jesus é tão bom e nos ama imensamente. E o mais bonito é que Ele



(16)

está sempre disposto a partilhar conosco. Quando pensamos em algo tão valioso que Jesus compartilha conosco, é apenas lembrarmo-nos do próprio corpo e do próprio sangue de Jesus. Não existe uma partilha mais linda do que essa. Ele quer ser o alimento. Ele se dá em alimento para nós.

Por isso, meus filhos, estamos aqui neste mês dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, neste ano dedicado à Justiça de Deus, que é um ano muito forte. Talvez vocês



17

não percebem, mas a justiça de Deus está acontecendo! A humanidade está colhendo o que plantou. E colherá tanto sofrimento! Pois não tem plantado coisas boas. A humanidade está desobediente a Deus e, por isso, não pode esperar, no tempo da justiça, que as flores sejam lindas quando está plantando dor.

Aqueles que não se fortalecerem na fé irão sofrer, sofrer terrivelmente, meus filhos! Eu, Maria Mãe da Bondade,



(78)

e Jesus Cristo não desejemos esse sofrimento para vós. Queremos ajudá-los a evitar esse sofrimento. Os pedidos que faço a vós filhas, aqui é para evitar o pior sofrimento em suas vidas, o sofrimento espiritual.

Então é isso que queremos que vós sejam fortalecidos. No entanto, é necessário ter muita humildade. É preciso ser humilde e reconhecer que precisam de misericórdia. Também simplicidade de pedir por essa misericórdia. Muitos,



(19)

como diante da dor, se escondem,
não pedem oração, não oram.

Quem vem aqui, ora uns pelas outras. A
oração é a força do homem. E quando
oram. Deus Pai conduz a vós tudo
o que pedem, principalmente quando a
vossa oração é em unidade, em fraternidade.

Eu quero pedir-vos meus filhos, tenham
muito cuidado! Muito cuidado com a
sua caminhada espiritual. Cresçam
na fé! O sofrimento chegará a todos.
Ninguém ficará longe dele. Assim como



(20)

à peste que passou a pouco tempo na terra, ninguém escapou dela. Da mesma forma será o sofrimento que está se aproximando de vós. Ninguém conseguirá fugir dele. Só a oração será a sua força. Só a oração fortalecerá e lhes dará condições de não cair. Precisamos meus filhos, ser instrumentos cheios de fé para vencer a grande batalha que virá. Deus conta conosco neste momento de luta, pelo Triunfo do Coração desta Mãe, que está



(24)

aqui olhando para os filhos e pedindo que não desanimem.

Nesta mensagem de hoje filhos, Jesus nos alerta sobre os tempos em que estão vivendo, o tempo da justiça e do prazo da misericórdia. A reflexão desta mensagem é clara para todos: a justiça é o que o mundo colhe por suas ações, enquanto a misericórdia de Deus nos auxilia em meio à necessidade de conversão do homem.

Jesus filhos, nos fala sobre a impertinência



(22)

da oração e da mudança de vida. É necessário orar e mudar! Receber Jesus Eucarístico é transformar nossa vida. Não se trata apenas de palavras e promessas, mas de agir, realizar obras e ações. É isso que Deus espera de nós. Muitas vezes, o homem faz promessas de mudança, mas nunca muda. Agora é a hora de mudar, pois a promessa de Deus para conosco se realiza.

Chegou a hora, meus filhos, é tempo de se tornarem homens novos, transformando



(23)

suas vidas, evitando o pecado e bris-
cando verdadeiramente uma vida santa. É
isso que precisamos, ser santos! Ser di-
gnos desse amor santo de Deus para
conosco.

Antes de terminar meus filhos, quero
aparecer a vossa presença aqui e as
orações rezadas e os vossos canticos
que tanto gosto muito.

Retornei às vossas casas com a paz
de Deus. Eu me despeço de todos
vós abençoando-vos. A mimho



(24)

Bênção vai também para o vosso Pa-
pe Leão 14, para que ele possa seguir
as pisadas do Papa Francisco. Ele é hoje
um filho iluminado pelo Espírito Santo.
Eu conheço o grande valor do vosso Papa,
ele precisa muito das vossas orações.

Com amor, deixo-vos na paz de Deus
e abençoo-vos na Santidade do Pai, do
Filho e do Divino Espírito Santo. Amém

Afê breve
Maria, Mãe da Bondade
no Corgo da Igreja